

**PLANO DE TRABALHO**

1. Identificação do Projeto:	
1.1. OSC Proponente: Associação Beneficente Espírita Nave Da Saudade	
1.2. Endereço:	
1.3. Data da Constituição: 28/03/1983	1.4. Telefone: (16) 3627-1325
1.5. CNPJ: 51.827.202/0001-42	1.6. E-mail: navedasaudade@gmail.com
1.7. Site: www.crechenavedasaudade.org	
1.8. Nome do Responsável Legal: Luiz Fernando Azevedo Belloni	
1.9. RG: RG: 9.258.511	
1.10. CPF: 020.556.888-20	
1.11. Endereço Residencial: Rua Olga Scandar, 39 – Jardim Olhos D'Água – Condomínio Buganvile	
1.12. Telefone Pessoal: (16) 99135-9413	
1.13. E-mail Pessoal: fernandobelloni@terra.com.br	
1.14. Responsável Técnico pelo Projeto: Renata Simião da Silva	
1.15. Cargo: Assistente Social	1.16. Inscrição Profissional: 28.746
1.17. E-mail: re.simiao@hotmail.com	
2 - Apresentação da Organização	
2.1. Histórico da Organização:	
<p>A instituição foi criada há 39 anos, em 28 de março de 1983, com o objetivo de beneficiar cada vez mais a população do Jardim Zara, um bairro carente, onde existe uma comunidade, com uma população que necessita de auxílio em todos os sentidos.</p> <p>No início, o trabalho tinha a finalidade de amparar a população desta comunidade extremamente carente com atividades que envolviam a distribuição de sopa, roupa e leite para as crianças, tudo obtido através de doações.</p> <p>Com o aumento da demanda, surgiu a necessidade de uma sede. Após muita procura por um terreno adequado, fomos procurados pelo senhor Rene Lima Strang, que doou o terreno, onde foi construído inicialmente um barracão para darmos continuidade ao nosso trabalho.</p>	



Com o passar dos anos e graças aos inúmeros voluntários que ajudaram a construir a nossa história, hoje a instituição atende desde a pré-escola (período integral) até a educação infantil (período parcial), oferecendo para um total de 246 crianças (de 2 a 6 anos), quatro refeições diárias, cuidados básicos de higiene e saúde e ensino educacional, preparando-as para o ingresso no ensino fundamental. A instituição oferece também o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) que atende atualmente 80 crianças e adolescentes de 6 a 14 anos e 11 meses. Desenvolvemos em cada usuário o descobrimento de si, de suas potencialidades, dos cuidados consigo mesmo, o convívio social e diversos valores essenciais para sua formação como cidadão.

2.2. FINALIDADE ESTATUTÁRIA

Art.2º. A ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE ESPÍRITA NAVE DA SAUDADE tem por finalidade promover o bem-estar de crianças e adolescentes carentes, através de Educação Infantil, Educação Artística e Atividades Esportivas com o objetivo de proporcionar melhores condições de alimentação, roupa, remédio e educação moral, estendendo os benefícios, sempre que possível, às mães e famílias carentes.

I – Constitui também finalidade da associação à assistência social, atuar, de forma gratuita, desinteressada e de utilidade pública, integrada ao Sistema Único de Assistência Social – SUAS, junto a rede sócio assistencial, suas instituições, gestores e operadores e a parcela da população de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade ou risco pessoal, social ou econômico.

Parágrafo Único — Para atingir a finalidade Estatutária a Entidade fica autorizada a celebrar convênios e parcerias com órgãos oficiais nos três níveis de governo Federal, Estadual e Municipal.

I — Para celebrar parcerias previstas na lei 13.019/2014 a associação observará as normas de sua organização interna que prevejam, expressamente, os objetivos voltados à promoção de atividades e finalidades de relevância pública e social, bem como, obedecer toda a escrituração de acordo com os princípios fundamentais de contabilidade e com as normas Brasileiras de contabilidade.



A Entidade vem atuando de acordo com as finalidades estatutárias, sempre focada no atendimento as necessidades dos usuários, buscando a qualidade e a ampliação dos serviços, programas e projetos que possam beneficiar esta população tão carente de recursos para crianças e adolescentes. Com as atividades que são desenvolvidas procuramos melhorar a qualidade de vida destes usuários.

3. Título do Projeto:

Luz no Ninho

Início

Julho/2022

Término

Dezembro/2022

4. Apresentação do Projeto/Atividade:**4.1. Descrição da Realidade**

A Associação Beneficente Espírita Nave da Saudade localiza-se na região Leste do Município de Ribeirão Preto, no Bairro Jardim Zara, próxima a uma comunidade caracterizada por moradias precárias, falta de infraestrutura, sem regulação fundiária e com assentamentos irregulares.

Estimativa populacional divulgada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) no dia 27 de agosto de 2021, apontou crescimento do número de habitantes de Ribeirão Preto. Segundo os novos dados, referentes a julho de 2021, a cidade tem agora 720.116 habitantes, 1,16% a mais que os 711.825 estimados até então. Considerando a região metropolitana, formada por 34 municípios, a população total estimada é de 1.755.029.

As famílias atendidas pela Nave Da Saudade estão expostas a situações de vulnerabilidade social, decorrente da baixa escolaridade, falta de qualificação, ausência de empregos, o que impossibilita de arcar com as despesas básicas. Assim sendo, essas famílias sobrevivem apenas com a renda de benefícios sociais ou subempregos. Devido a isso, temos como ação de trabalho, promover aos familiares de nossos usuários, acesso a benefícios e serviços Socioassistenciais, visando fortalecer a rede de assistência social no nosso território de abrangência.

Encontram-se expostas também a violência e ao contato com entorpecentes, sem acesso a cultura e lazer, tornando frágeis os vínculos e riscos sociais. Essa área oferece poucos recursos para crianças e adolescentes, facilitando assim a vivência de rua desencadeando atos ilícitos.



Partindo do pressuposto que a vulnerabilidade social é o resultado de vários fatores, com causas e consequências diferentes, conseguimos ter uma visão mais ampla das condições de vida e dos riscos sociais que atingem as varias camadas populacionais, bem como das possibilidades de sua superação ou minimização.

O processo de exclusão social vivido pela população mais pobre expõe as famílias às situações de riscos, por isso a necessidade de desenvolver serviços, programas, e projetos que identifique e trabalhe na prevenção de tais situações.

Outra situação que ocorre regularmente na área de abrangência da Entidade é a migração, muitas famílias vindas do Nordeste do país em busca de oportunidades de emprego, se instalam na comunidade local, fazendo com que haja um aumento populacional da área e evidenciando a falta de estrutura para receber tais famílias.

Em virtude da desigualdade social e cultural da região, percebemos que pouco se faz por esta comunidade, pois a constituição política de nosso país não prioriza ações voltadas à população carente. Esta que sofre com a violência moral e psíquica geradas pelo preconceito que as estigmatizam como inferiores. Adultos e crianças fadados ao fracasso, até do ponto de vista educacional.

Foi pensando em todas essas questões que um grupo decidiu pela fundação (em 1983), da “NAVE DA SAUDADE”, uma entidade sem fins lucrativos, que se propõe a OLHAR para essa população, oferecendo a eles condições para obtenção do conhecimento, para que possamos contribuir nos ensinamentos para que se tornem responsáveis de seus direitos e deveres para terem autonomia, individualidade, liberdade de expressão e criação. Sendo assim a OSC vem por meio de seus projetos sociais intervir e modificar esta realidade social, diminuindo o abismo social por meio do acesso a cultura, lazer, esporte e educação, utilizando se da teoria de Bourdieu podemos dizer que estreitamos a diferença do capital cultural entre o público supra citado de pessoas da mesma faixa etária com maiores condições sócio econômica dando lhes acesso a possibilidades de uma nova realidade social quebrando um ciclo vicioso de vulnerabilidade.

4.2. Justificativa



O projeto “Luz no Ninho” (Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV) surge através da necessidade social e econômica das famílias que residem no Bairro Jardim Zara e arredores, no município de Ribeirão Preto.

No SCFV desenvolve-se um trabalho oferecendo oficinas lúdicas, culturais e esportivas, criando espaços de convivência para a promoção da cidadania e fortalecimento de vínculos, com oficinas de capoeira, videoteca, circo, música, artes, educação emocional, judô e recreação, com o intuito de reduzir a vulnerabilidade e risco social vivenciado por essas crianças e adolescentes. Tais atividades socioeducativas são planejadas e executadas, partindo da necessidade, dos interesses e engajamento de nossos usuários, a fim de promover espaços coletivos que favorecem a aprendizagem e a socialização.

O serviço é composto por uma equipe multidisciplinar, que visa desenvolver ações para o fortalecimento de vínculos fragilizados conforme orienta a Resolução nº109, de 11 de novembro de 2009, artigo 2º e 3º, Descrição Geral:

Organiza-se de modo a ampliar trocas e de vivências; desenvolver o sentimento de pertença e de identidade; fortalecer vínculos familiares e incentivar a socialização e a convivência comunitária. Possui caráter preventivo e proativo, pautado na esfera e afirmação dos direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades, com vistas ao alcance das alternativas emancipatórias para o enfrentamento da vulnerabilidade social.

Portando, proporcionaremos as crianças e adolescentes atividades em formato de oficinas, incentivando noções básicas de cidadania, fortalecendo os vínculos familiares e comunitários.

4.3. Objeto:

Atendimento a ações para 80 crianças e adolescentes e seus respectivos grupos familiares em vulnerabilidade social no regime de apoio socioeducativo em meio aberto, na política pública de assistência social em proteção socioassistencial básica por meio de serviço de convivência e fortalecimento de vínculos – SCFV, de que trata o artigo 23 da LOAS com sua nova redação dada pela Lei nº 12.435 de 06/07/11 e Resolução nº 109, de 11 de novembro de 2.009, artigo 1º, inciso I, alínea “b”, nos (05) cinco dias da semana, 8 (oito) horas diárias, pelo período mínimo de 12 (doze) meses.

5. Detalhamento do Projeto/Atividade

**5.1. Metodologia:**

Atividades	Procedimento Metodológico	Responsável	Periodicidade
Capoeira	Promovemos uma interação entre os participantes, nas rodas de conversa falaremos sobre a atividade dada, as dificuldades apresentadas, o que aprendeu de novo.	Facilitador Social	Semanal (2 x por semana)
Videoteca	Serão reproduzidos filmes, reportagem e/ou documentários que simulem situações rotineiras que envolvam conflitos, para posterior discussão e reflexão em grupo.	Educador Social e Monitor	Semanal (1x por semana)
Atendimento Socioassistencial	Desenvolvemos no programa de ação todos os atendimentos essenciais conforme previstos na Tipificação Nacional: Acolhida; orientação e encaminhamentos; grupos de convívio e fortalecimento de vínculos; informação, comunicação e defesa de direitos; fortalecimento da função protetiva da família; mobilização e fortalecimento das redes sociais de apoio; organização da informação com banco de dados de usuários e organizações, elaboração de relatórios e/ou prontuários; desenvolvimento do convívio familiar e comunitário; mobilização para cidadania.	Assistente Social e Psicóloga	Diário
Circo	Nesta oficina apresentamos exercícios e técnicas com o papel de reflexões sobre a arte e o fazer artístico,	Facilitador Social	Semanal (2 x por semana)



	<p>desenvolvendo a criatividade, a sensibilidade estética, a expressão livre e habilidades motoras. Elas serão desenvolvidas por módulos, cada um tem duração de 02 meses para que o usuário possa absorver ao máximo cada modalidade trabalhada. As atividades serão: alongamento, aquecimento, técnicas circenses, acrobacias, jogos circenses e portagem. Será realizado um preparo físico, contendo jogos e brincadeiras para que os usuários possam alongar e aquecer antes de cada atividade.</p>		
Música	<p>Todos os aspectos do desenvolvimento estão intimamente relacionados e exercem influência uns sobre os outros, a ponto de não ser possível estimular o desenvolvimento de um deles sem que ao mesmo tempo, os outros sejam igualmente afastados. A música em todos os seus processos ativos: audição, canto, dança, percussão corporal e instrumental, etc, globaliza naturalmente os diversos aspectos a serem ativados no desenvolvimento cognitivo, psicomotor, afetivo e social, da criança.</p>	Facilitador Social	Semanal (2 x por semana)
Educação Emocional	<p>Por meio desta oficina, os participantes irão desenvolver a inteligência emocional, por meio de dinâmicas de grupos,</p>	Psicóloga	Semanal (1 x por semana)



	<p>onde serão trabalhados temas relacionados a relações saudáveis e emoções positivas, e como utiliza-los em seu dia. Serão aplicadas atividades para que os usuários possam trabalhar suas emoções por meio de vivências relatadas por eles.</p> <p>Esta oficina conta com atividades de: debate de ideias, dinâmicas que envolva a capacidade de se colocar no lugar do outro e a forma de trabalharmos nossos pensamentos a fim de pensarmos antes de agir e reagir para desenvolver relações saudáveis.</p>		
Judô	<p>Este trabalho tem por finalidade auxiliar os pais e as crianças no sentido da educação, respeito e disciplina que é o primeiro e principal objetivo da prática esportiva.</p> <p>Durante o período da prática do judô, as crianças são direcionadas para evolução psicomotora, que se feita em boas condições dará a ela no final do período vivências e uma motricidade global bem organizada, elemento fundamental do seu ajustamento pessoal.</p>	Facilitador Social	Semanal (2 x por semana)
Recreação	<p>O brincar é muito importante porque é uma forma da criança projetar sua realidade e contar histórias é um bom recurso</p>	Educador social e monitor	Diário (2 x semana)



	<p>para a construção da escrita/leitura e também para trabalhar a criatividade.</p> <p>Neste momento favorecemos as interações entre as crianças e os profissionais, trabalhamos o respeito, solidariedade e amizade bem como favorecemos o acesso aos livros, despertamos o interesse para a leitura e trabalhamos com o faz de conta.</p>		
--	---	--	--

6. Processo de Monitoramento e Avaliação:

6.1. Objetivo

6.1. OBJETIVOS

6.1.1 Objetivo Geral

Promover ações e atividades que visam fortalecer vínculos familiares, assim como a função protetiva da família, para melhoria da qualidade de vida, prevenindo que a criança e adolescente, vivenciem a prática de rua, podendo ocasionar atos ilícitos.

6.1.1 Objetivo Especifico

- Promover espaço para a escuta das crianças e dos adolescentes, a fim de fortalecer seus vínculos familiares e comunitários, por meio de temas voltados às suas vivências, tais como: família, educação, saúde, bullying, sonho, cultura e preconceito, trabalhando suas emoções, a fim de resgatar a autoestima.
- Possibilitar aos usuários através de atividades esportivas, experimentações que valorizam a expressão, a interação e a proteção social.



- Promover entre os usuários e familiares a integração e a troca de experiências, visando prevenir os riscos de vulnerabilidade por meio de ações que resultam no desenvolvimento das capacidades dos mesmos.
- Auxiliar o acesso a serviços e benefícios socioassistenciais atendendo as reais necessidades de nossos usuários e seus familiares.

6.2 Tabela de Monitoramento e Avaliação:

Objetivos Específicos	Atividades	Metas	Indicadores	Meios de Verificação	Periodicidade de Avaliação	Resultados Esperados
1. Promover espaço para a escuta das crianças e dos adolescentes, a fim de fortalecer seus vínculos familiares e comunitários, por meio de temas voltados às suas vivências, tais como: família, educação, saúde, bullying, sonho, cultura e preconceito, trabalhando suas emoções, a fim de resgatar a autoestima.	1. Educação Emocional <ul style="list-style-type: none"> • dinâmicas de grupos • debate de ideias. 	<i>Que os usuários consigam refletir sobre os temas abordados através da dinâmica de grupo e roda de conversa</i>	Reflexão sobre os temas abordados	<i>Lista de presença</i> Cronograma das atividades Relatórios de acompanhamento o registros fotográficos e vídeos	<i>Semestral</i>	<i>Que os usuários sejam capazes de manter relações saudáveis tanto na instituição quanto fora dela.</i>



<p>2. Possibilitar aos usuários através de atividades esportivas, experimentações que valorizam a expressão, a interação e a proteção social.</p>	<p>1. Oficina de Judô</p> <ul style="list-style-type: none"> • Atividades práticas para o desenvolvimento das atividades motoras básicas na prática do judô. • Exercício de locomoção, manipulação e equilíbrio. • Treinamentos técnicos ou recreativos com outros grupos 	<p>Promover semestralmente o desenvolvimento do usuário dando a eles oportunidades e meios de identificar suas potencialidades</p>	<p>Potencialidades identificadas</p>	<p><i>Lista de presença;</i> Relatórios de acompanhamento; Autorização para uso de imagem; Autorização para publicação nas mídias sociais; Cronograma das atividades.</p>	<p>Semestral</p>	<p>Que ao final das oficinas os usuários tenham desenvolvidos a percepção da importância de um trabalho em equipe e também melhor nos relacionamentos em grupo.</p>
--	---	--	--------------------------------------	---	------------------	---



	<p>Participação em eventos esportivos da modalidade.</p> <p>2. Capoeira</p> <ul style="list-style-type: none">• exercícios para domínio de movimentos: equilíbrio, força, segurança, coordenação geral;• percepção e execução ritmo-musical;• percepção espacial e coletiva, harmonia e contextualização de interações;• adaptação ao outro e ao meio,					
--	--	--	--	--	--	--



	<p>dramatização e improvisação;</p> <ul style="list-style-type: none">• exercício de oralidade cultural, memória histórica e desenvolvimento sócio educacional. <p>3. Oficina de Circo</p> <ul style="list-style-type: none">• alongamento,• aquecimento,• técnicas circenses,• acrobacias,<ul style="list-style-type: none">• jogos circenses e portagem.					
--	--	--	--	--	--	--



<p>3.Desenvolver através da música a coordenação motora, a expressão verbal e não verbal e a capacidade perceptiva de diferentes sons, a atenção e o respeito ao próximo.</p>	<p>Oficina de Música</p> <ul style="list-style-type: none"> • Atividades de percussão com o próprio corpo • Brincadeiras musicais com palavras, parlendas; • Formação de bandinha com instrumentos de percussão e flautas doce; • Jogos de improvisação rítmica com copos, clavas e flautas, corpo e voz. • Jogos lúdicos de memória musical, associados a instrumentos; 	<p>Promover semestralmente o desenvolvimento do usuário dando a eles oportunidades e meios de identificar suas potencialidades</p>	<p>Potencialidades identificadas</p>	<p><i>Lista de presença</i> Relatórios de acompanhamento Autorização para uso de imagem Autorização para publicação nas mídias sociais Cronograma das atividades</p>	<p>Semestral</p>	<p>Favorecer aos usuários o desenvolvimento cognitivo, psicomotor e afetivo, para que eles consigam resultados mais satisfatórios nos relacionamentos, nas aprendizagens e possam realizar as atividades com mais entusiasmo, perseverança e curiosidade.</p>
---	--	--	--------------------------------------	--	------------------	---



	Brincadeiras musicais em grupo.					
4. Promover entre os usuários e familiares a integração e a troca de experiências, visando prevenir os riscos de vulnerabilidade por meio de ações que resultam no desenvolvimento das capacidades dos mesmos.	Encontros com a formação de um grupo de mães; Reunião de pais; Atendimento social e orientação psicológica.	Atender 80 crianças e/ou adolescentes usuários do SCFV no mês bem como para seus familiares. Realizar uma reunião a cada bimestre com os familiares	Número de crianças/adolescentes e familiares atendidos no mês. Número de reuniões realizadas por bimestre.	<i>Lista de presença</i> <i>Relatório de acompanhamento das famílias.</i>	Bimestral	Que os nossos usuários e seus familiares obtenham uma melhora na qualidade de vida, a fim de criar e/ou fortalecer sua rede de apoio pra que se sintam encorajados a buscarem seus direitos.
5. Auxiliar o acesso a serviços e benefícios socioassistenciais atendendo as reais necessidades de nossos usuários e seus familiares.	Encaminhamentos para rede serviços e visitas domiciliares.	Promover o encaminhamento de 100% dos familiares que apresentarem demanda no mês para acesso a serviços e	Índice de encaminhamentos realizados no mês.	Relatório de acompanhamento familiar e registro de atendimento domiciliar.	Mensal	Que os usuários e seus familiares consigam um apoio socioassistencial para tenham uma melhor qualidade de vida.



		benefícios que tenham direito.				
7. Público Alvo a ser Abrangido:						
7.1. Usuários <p>Atendimento de 80 crianças e/ou adolescentes, ambos os sexos, com ou sem deficiência, na faixa etária de 06 a 14 anos e 11 meses, e suas respectivas famílias, respeitando a Resolução CIT nº 01/2013 e Resolução CNAS nº 01/2013.</p> <p>As atividades do SCFV serão oferecidas no contra turno escolar, em dias úteis, de segunda a sexta-feira, nos horários das 7h30h às 11h30h e 13hs as 16h30.</p> <p>Os usuários serão preferencialmente residentes no nosso território de abrangência, que estejam em situação de vulnerabilidade social; bem como, usuários encaminhados pelos serviços de proteção social básica e/ou especial e também por demanda espontânea.</p> <p>Essas famílias geralmente estão expostas a situações de vulnerabilidade social decorrente da baixa escolaridade, fragilização de vínculos afetivos, falta de qualificação, como também ausência de rendas e de empregos, o que impossibilita de arcar com as despesas básicas.</p>						
7.2. Forma de Acesso dos Usuários: <p>Os critérios para a inserção dos usuários no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV serão atendidos através de 02 componentes que são: usuário da assistência (50%) e usuário prioritários (50%). Será preenchida uma ficha cadastral com dados pessoais do usuário e do(s) responsável (is) legal (is); entrevista com o(s) responsável (is) legal (is), avaliação social e apresentação de documentos. Assim, serão priorizados os usuários que apresentarem maiores situações de vulnerabilidade e risco social.</p> <p>Recebemos também encaminhamentos do CRAS I, CREAS III e Conselho Tutelar I.</p>						
8. Articulação com a Rede						
8.1. Descrever como são realizadas as parcerias com o Sistema de Garantia de Direitos <p><i>A articulação com a rede se dá através de:</i></p>						



- Participação em plenárias do CMDCA;
- Participação em reuniões do CMAS;
- Reuniões de rede com CRAS 1;
- Conferência de caso com CREAS 3;
- Parcerias com universidades (Unaerp e Barão de Mauá) para encaminhamento psicológico quando avaliamos a necessidade do encaminhamento do usuário e sua respectiva família;
- Parcerias com unidades de Saúde;
- Parcerias com unidades escolares municipais e estaduais
- Parceria com USP (atendimento odontológico)

9. Recursos Humanos

9.1. Recursos Humanos Envolvidos no Objeto

Quantidade	Formação	Função	Nº de Horas/Semanal	Vínculo (CLT, Prestador Serviços, voluntário)	Remuneração (R\$)	Encargos Sociais (R\$)	Férias (R\$)	13º salário ou abono natalino (R\$)
01	Pedagogia	Diretora	05h	NF	930,00	-	-	930,00
01	Pedagogia	Coordenadora	10h	CLT	636,00	132,80	848,00	636,00
01	Psicóloga	Psicóloga	10h	CLT	637,60	127,60	850,13	637,60
01	Serviço Social	Assistente Social	30h	CLT	2.668,97	482,97	3.558,62	2.668,97



01	Ensino médio	Educador Social	44h	CLT	2.144,34	346,36	2.859,12	2.144,34
01	Ensino Médio	Monitor	44h	CLT	1.748,00	278,98	2.330,66	1.748,00
01	Licenciatura e bacharelado em Educação Física	Facilitador social (capoeira)	08h	NF	1.120,00	-	-	1.120,00
01	Licenciatura plena em Música	Facilitador social (música)	08h	NF	1.120,00	-	-	1.120,00
01	Técnico em teatro e circo	Facilitador social (circo)	08h	NF	1.120,00	-	-	1.120,00
01	Faixa preta 3 DAN	Facilitador social (judô)	08h	NF	1.120,00	-	-	1.120,00
01	Ensino Médio	Assistente administrativo	15h	CLT	579,60	168,00	772,80	579,60
01	Ensino Fundamental	Auxiliar de limpeza	44h	CLT	1.399,04	219,65	1.865,39	1.399,04
01	Ensino Fundamental	Cozinheira	44h	CLT	1.807,59	302,73	2.410,12	1.807,59

10. Cronograma de Execução do Projeto/Atividade

10.1. Cronograma de Atividades

Objetivo Específico	Atividades/Mês	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
1. Promover espaço para a escuta das crianças e dos adolescentes, a fim de fortalecer seus vínculos familiares e comunitários, por meio de temas voltados às suas vivências, tais como: família, educação, saúde, bullying, sonho, cultura e preconceito, trabalhando	1. Educação Emocional <ul style="list-style-type: none"> • dinâmicas de grupos • debate de ideias. 	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X



suas emoções, a fim de resgatar a autoestima.													
<p>2. Possibilitar aos usuários através de atividades esportivas, experimentações que valorizam a expressão, a interação e a proteção social.</p>	<p>1. Oficina de Judô</p> <ul style="list-style-type: none"> • Atividades práticas para o desenvolvimento das atividades motoras básicas na prática do judô. • Exercício de locomoção, manipulação e equilíbrio. • Treinamentos técnicos ou recreativos com outros grupos • Participação em eventos esportivos da modalidade. 	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	<p>2. Capoeira</p> <ul style="list-style-type: none"> • exercícios para domínio de movimentos: equilíbrio, força, segurança, coordenação geral; • percepção e execução ritmo-musical; 	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X



	<ul style="list-style-type: none"> • percepção espacial e coletiva, harmonia e contextualização de interações; • adaptação ao outro e ao meio, dramatização e improvisação; • exercício de oralidade cultural, memória histórica e desenvolvimento sócio educacional. 												
	<p>3. Oficina de Circo</p> <ul style="list-style-type: none"> • alongamento, • aquecimento, • técnicas circenses, • acrobacias, • jogos circenses e portagem. 	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
<p>3. Desenvolver através da música a coordenação motora, a expressão verbal e não verbal e a</p>	<p>Oficina de Música</p> <ul style="list-style-type: none"> • Atividades de percussão com o próprio corpo 	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X



<p>capacidade perceptiva de diferentes sons, a atenção e o respeito ao próximo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras musicais com palavras, parlendas; • Formação de bandinha com instrumentos de percussão e flautas doce; • Jogos de improvisação rítmica com copos, clavas e flautas, corpo e voz. • Jogos lúdicos de memória musical, associados a instrumentos; • Brincadeiras musicais em grupo. 												
<p>4. Promover entre os usuários e familiares a integração e a troca de experiências, visando prevenir os riscos de vulnerabilidade por meio de ações que resultam no desenvolvimento das capacidades dos mesmos.</p>	<p>Encontros com a formação de um grupo de mães; Reunião de pais; Atendimento social e orientação psicológica.</p>	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X



<p>5. Auxiliar o acesso a serviços e benefícios socioassistenciais atendendo as reais necessidades de nossos usuários e seus familiares.</p>	<p>Encaminhamentos para rede serviços e visitas domiciliares.</p>	<p>X</p>											
--	---	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------

11. Descrição de Experiências Prévias

Em 2005, recebemos o prêmio top Of Mind, da Inbrap – Instituto Brasileiro de Pesquisa de Opinião Pública.

Em 2008, recebemos o 1º grande prêmio Evidência de Solidariedade da Acirp – Associação Comercial e Industrial de Ribeirão Preto.

Em 2010, recebemos o 3º grande prêmio de Solidariedade de Ribeirão Preto.

Em 2015, recebemos o 3º grande prêmio de Solidariedade de Ribeirão Preto.

Prêmio da Comunidade 2018, idealizado pela A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias.

CMDCA/SEMAS – TERMO DE COLABORAÇÃO: Nº 81/2018; Recurso Municipal; data da celebração: 08/10/2018; objeto da parceria; Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – Luz no Ninho; duração de 05 meses (outubro/2018 a fevereiro 2019) – Atendimento: 40 usuários.

SEMAS – TERMO DE COLABORAÇÃO: nº 64/2018 – Processo Administrativo: 2017.045825-0; Recurso Municipal; data da celebração: 02/02/2018; objeto da parceria: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – Luz no Ninho; duração 12 meses (janeiro/2018 a dezembro/2018); Atendimento: 50 usuários.



SEMAS – Segundo TERMO DE RERRATIFICAÇÃO DO TERMO DE COLLABORAÇÃO: nº 64/2018 – Processo Administrativo: 2017.045825-0; Recurso Municipal; data da celebração: 14/11/2018; objeto da parceria: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – Luz no Ninho; duração 12 meses (janeiro/2019 a dezembro/2019); Atendimento: 50 usuários.

CMDCA/SEMAS – TERMO DE COLLABORAÇÃO: Nº 58/2019; Processo Administrativo: 2019.019405-3; Recurso Municipal; data da celebração: 18/07/2019; objeto da parceria; Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – Luz no Ninho; duração de 12 meses (junho/2019 a maio/2020) – Atendimento: 80 usuários.

SEMAS – Terceiro TERMO DE RERRATIFICAÇÃO DO TERMO DE COLLABORAÇÃO: nº 64/2018 – Processo Administrativo: 2017.045825-0; Recurso Municipal; data da celebração: 22/10/2019; objeto da parceria: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – Luz no Ninho; duração 12 meses (janeiro/2020 a dezembro/2020); Atendimento: 50 usuários.

CMDCA/SEMAS – TERMO DE COLLABORAÇÃO: Nº 20/2020; Processo Administrativo: 2020.017081-0; Recurso Municipal; data da celebração: 23/07/2020; objeto da parceria; Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – Luz no Ninho; duração de 12 meses (julho/2020 a junho/2021) – Atendimento: 80 usuários.

SEMAS – Quarto TERMO DE RERRATIFICAÇÃO DO TERMO DE COLLABORAÇÃO: nº 64/2018 – Processo Administrativo: 2017.045825-0; Recurso Municipal; data da celebração: 10/12/2020; objeto da parceria: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – Luz no Ninho; duração 12 meses (janeiro/2021 a dezembro/2021); Atendimento: 50 usuários.



SEMAS – Quinto TERMO DE RERRATIFICAÇÃO DO TERMO DE COLOLABORAÇÃO: nº 64/2018 – Processo Administrativo: 2017.045825-0; Recurso Municipal; data da celebração: 06/12/2021; objeto da parceria: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – Luz no Ninho; duração 12 meses (janeiro/2022 a dezembro/2022); Atendimento: 50 usuários.

Luiz Fernando Azevedo Belloni
Presidente

Renata Simião da Silva
Assistente Social
Cress 28.746